

Ficha de Avaliação

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

Programa: CIÊNCIAS DA SAÚDE (50001019009P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) foi criado em 2002, iniciando suas atividades em 2003.

Recentemente em 2016 foi aprovada a reestruturação do programa abrangendo área básica e clínica, constituindo assim 4 áreas de concentração (3 para área básica e 1 para área médica), totalizando 6 linhas de pesquisa. Atualmente apresenta 04 áreas de concentração para o mestrado: Farmacologia; Doenças Infecciosas e Tropicais; Reprodução Humana e Climatérico, Cirurgia, Nutrição e Metabolismo; e 04 áreas de concentração para o doutorado: Farmacologia; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Epidemiologia e Serviços em Saúde; e Cirurgia e Metabolismo. Estas áreas atendem a proposta que favorece que vários estudos desenvolvidos pelos alunos do curso de mestrado e doutorado têm como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as doenças mais prevalentes na população do estado. Esta proposta está relacionada com as atividades do Hospital Universitário Julio Muller, indicando uma interação positiva entre a Academia e o setor público.

Os objetivos específicos de formação de recursos humanos com capacidade independente, com capacidade em produção científica e atrair profissionais para esta região carente de pesquisadores qualificados, com transferência e capacidade em produzir conhecimento e patentes na área da saúde mostram coerência e abrangência da Proposta deste Programa.

O Programa dispõe de prédio com vários Laboratórios (6 laboratórios). Também dispõe de laboratórios no prédio central da Faculdade (7 laboratórios) e utiliza outros ambientes na UFMT (6 laboratórios e biotério)

Ficha de Avaliação

A estrutura curricular apresenta disciplinas obrigatórias, Planejamento em Pesquisa, Princípios de Bioestatística e Introdução a Epidemiologia que são comuns aos discentes com formação na graduação de diferentes áreas. Também é obrigatório o Estágio de Docência. Para o doutorado adiciona-se como disciplina obrigatória o a disciplina de Análise de dados em Saúde e Estatística Aplicada à Saúde.

Visando o desenvolvimento futuro e desafios internacionais o Programa apresenta estrutura de ensino a distância capacitado para o ensino e aprendizado com outras Institucionais, inclusive internacionais. Além da biblioteca central existem outras (setoriais)

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Captação de recursos e bolsas de apoio à pesquisa em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente são doutores e apresenta um diversificação na sua origem de formação. Pela formação estão adequados a Proposta do programa.

Chama a atenção a elevada participação de Colaboradores variando de 30 a 40% nos anos do quadriênio , sendo que em 2016 foi de 42%. O número médio de docentes permanentes é de 14, só alcançando o limite mínimo de 15 para programas com doutorado em 2016. Havendo necessidade de adequar esta categoria. O corpo de DP permaneceu estável neste período.

Todos os docentes permanentes apresentam dedicação pela presença de projetos e de formação no quadriênio. Apenas um docente não está com discentes em andamento no programa de mestrado ou doutorado. Todos tiveram alunos titulados no período.

Cerca de 30% dos Permanentes não tiveram nenhum aluno de iniciação científica no período ou responsáveis por disciplina.

Seis docentes possuem bolsa de produtividade CNPq e todos os Permanentes referem financiamentos.

Ficha de Avaliação

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A percentagem de discentes titulados/alunos matriculados foi para Mestrado de 34% e Doutorado de 26%.

Neste período concluíram 87, sendo de mestrado 67 discentes e 20 em nível de doutorado. No quadriênio a média de teses por docente foi de 4,7 para mestrado e 1,4 para doutorado.

Todos os permanentes titularam pelo menos um discente (exceto um docente que ficou apenas 1 ano no programa), havendo uma distribuição heterogênea variando de 1 a 15 teses concluídas/docente.

Os Discentes publicaram 139 artigos no quadriênio.

O total de artigos discentes ou egressos/teses+dissertações foi de 1,30 indicando mais do que um produto por titulação. Sendo que 55% dos artigos foram publicados em revistas B2 ou superior.

O tempo de titulação foi de 30 meses para mestrado e 51 meses para o doutorado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A média de pontos por docente foi de 475. 78% dos docentes preenchem os critérios para nota 4. Para o conceito 5, apenas 56% preenchem o requisito.

Ficha de Avaliação

Foram publicados no quadriênio 288 artigos sendo 79 (27%) em revistas B1 ou superior. Esta produção por docente permanente foi de 5,6 artigos B1 ou superior por docente.

Não existe descrição quanto à produção técnica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O impacto regional é bastante nítido em especial pela parceria com a Secretaria de Saúde e o desenvolvimento de projetos na realidade local. Em termos nacionais pela abordagem de temas que não são valorizados em outros centros.

Detalha a atividade de inserção social de cada docente e mostra integração profissional com o Programa.

A visibilidade é pela interação com outras Instituições locais e nacionais, o ensino a distância e sua página bem como as redes sociais.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A apresentação do relatório está adequada, detalha as qualificações do programa, seu corpo docente e sua produção em tese/dissertações bem como sua produção intelectual e inserção social.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Cumprе os requisitos para o Conceito 4.

Existem questões que devem ser observadas: número limite de docentes permanentes para programa com doutorado, número de colaboradores excessivo.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JOSE ROBERTO LAPA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EMMANUEL DE ALMEIDA BURDMANN	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELOISA SILVA DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ISCIA TERESINHA LOPES CENDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARLOS CEZAR FRITSCHER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JAIME MARTINS DE SANTANA	UNIVERSIDADE DE BRÁSÍLIA
CARLOS EDUARDO POLI DE FIGUEIREDO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
NESTOR SCHOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
TEREZILA MACHADO COIMBRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARIO TERRA FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA DE FATIMA SONATI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO MAGALHAES REGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
MARCELO TÁVORA MIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
PAULO LOUZADA JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

É bastante importante a observação de que a composição dos Permanentes é limítrofe (n=15) e mais destacado que cerca de 40% do corpo de docentes são colaboradores indicando que o programa ainda não está consolidado.

Existem questões que devem ser observadas: número limite de docentes permanentes para programa de doutorado, número de colaboradores excessivo.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.